

de

25 SET. 2000

52.902

236/Enit



BALANÇO a 30 de Junho de 2000

Unidade: milhares de escudos

Activo	Exercícios			
	Jun-00			Jun-99
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	3,025,028	2,707,676	317,352	103,838
Propriedade industrial e outros direitos	3,907	3,907	0	0
Imobilizações em curso	0		0	22,687
	3,028,935	2,711,583	317,352	126,525
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento básico	3,479	1,393	2,086	0
Equipamento de transporte	48,168	48,168	0	0
Equipamento administrativo	373,442	355,582	17,860	24,471
	425,089	405,143	19,946	24,471
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	493,154,305	0	493,154,305	300,760,525
Empréstimos a empresas do grupo	106,444,986	0	106,444,986	19,179,515
Adiantamentos por conta de invest. financ.	1,603,733		1,603,733	0
	601,203,024	0	601,203,024	319,940,040
Circulante:				
Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo:				
Outros devedores	4,744	0	4,744	4,268
	4,744	0	4,744	4,268
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	53,873,610	0	53,873,610	763,708
Estado e outros entes públicos	722,696	0	722,696	102,519
Outros devedores	128,543,699	3,000	128,540,699	16,770
	183,140,005	3,000	183,137,005	882,997
Títulos negociáveis:				
Obrigações e tit. part. em empresas do grupo	3,363,225	0	3,363,225	3,076,738
Outros títulos negociáveis	0	0	0	22,312,481
Outras aplicações de tesouraria	30,000,000		30,000,000	55,336,000
	33,363,225	0	33,363,225	80,725,219
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	14,510,358		14,510,358	12,373
Caixa	1,116		1,116	693
	14,511,474		14,511,474	13,066
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	460,087		460,087	1,327,778
Custos diferidos	2,850		2,850	2,772
	462,937		462,937	1,330,550
Total de amortizações		3,116,726		
Total de provisões		3,000		
Total do activo	836,139,433	3,119,726	833,019,707	403,047,135
AB = Activo bruto				
AP = Amortizações e provisões acumuladas				
AL = Activo Líquido				

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Adriano Silva

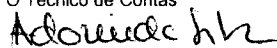
Handwritten signatures and initials.

BALANÇO a 30 de Junho de 2000

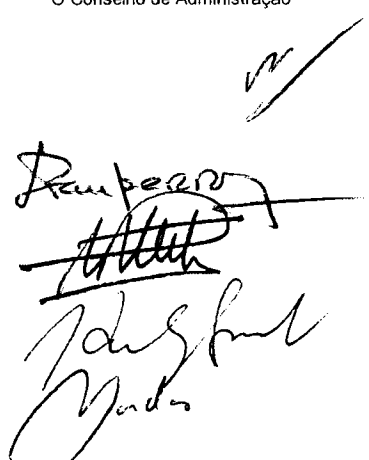
Unidade: milhares de escudos

Capital próprio e passivo	Exercícios	
	Jun-00	Jun-99
Capital próprio:		
Capital	400,964,000	40,016,207
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-21,952,979	-700,200
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-4,549,124	-2,453,183
Prémios de emissão de acções (quotas)	0	10,000,000
Reservas de reavaliação	0	23,925
Reservas:		
Reservas legais	20,028,462	7,669,910
Reservas contratuais	0	0
Outras reservas	183,713,411	98,850,351
Subtotal	578,203,770	153,407,010
Resultado líquido do exercício	169,785,646	190,365,157
Total do capital próprio	747,989,416	343,772,167
Passivo:		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimo por obrigações:		
Não convertíveis	40,000,000	30,000,000
	40,000,000	30,000,000
Dívidas a terceiros-Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	607,651	24,491,477
Fornecedores, c/c	46,087	12,142
Empresas do grupo	43,572,756	4,412,399
Outros accionistas (sócios)	31,830	32,400
Fornecedores de imobilizado c/c	87	181
Estado e outros entes públicos	7,002	7,785
Outros credores	305,541	106,208
	44,570,954	29,062,591
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	459,337	212,376
	459,337	212,376
Total do passivo.....	85,030,291	59,274,967
Total do capital próprio e do passivo.....	833,019,707	403,047,135

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



26

25 SET. 2000

52904

236/1015



Demonstração de Resultados a 30 de Junho de 2000

Unidade: milhares de escudos

	Exercícios			
	Jun-00		Jun-99	
Fornecimentos e serviços externos		237,699		210,993
Custos com o pessoal :				
Remunerações	115,602		186,670	
Encargos sociais :				
Outros	17,839	133,441	17,580	204,250
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	122,671		54,948	
Provisões	0	122,671	0	54,948
Impostos	34,110		16,103	
Outros custos e perdas operacionais	14,420	48,530	3,801	19,904
(A)		542,341		490,094
Amortiz. e provisões de aplicações e invest. financ.	0		560,459	
Juros e custos similares:				
Relativo a empresas do grupo	234,443		24,359	
Outros	1,519,171	1,753,614	905,918	1,490,736
(C)		2,295,955		1,980,830
Custos e perdas extraordinários		1,496		56
(E)		2,297,451		1,980,886
Impostos sobre o rendimento do exercício		0		0
(G)		2,297,451		1,980,886
Resultado líquido do exercício		169,785,646		190,365,157
		172,083,097		192,346,043
Proveitos e ganhos				
Proveitos suplementares	570		1,270	
Outros proveitos e ganhos Operacionais	0	570	0	1,270
(B)		570		1,270
Rendimentos de participações de capital	5,291,828		24,450,057	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativo a empresas do grupo	600,988		474,293	
Outros	284,038		1,211,121	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativo a empresas do grupo	911,069		662,973	
Outros	104,495	7,192,418	595	26,799,040
(D)		7,192,988		26,800,310
Proveitos e ganhos extraordinários		164,890,109		165,545,733
(F)		172,083,097		192,346,043
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A) =		-541,771		-488,825
Resultados financeiros : (D-B) - (C-A) =		5,438,804		25,308,304
Resultados correntes : (D) - (C) =		4,897,033		24,819,480
Resultados antes de Impostos : (F) - (E) =		169,785,646		190,365,157
Resultado líquido do exercício : (F) - (G) =		169,785,646		190,365,157

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Adozerudo & h

[Handwritten signatures and initials]

25 SET. 2000

52.905

236/Ent

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR**REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL**

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000, da Sonae, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), a qual inclui: o balanço em 30 de Junho de 2000, o relatório de gestão e a demonstração dos resultados para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 833.019.707 e um total de capitais próprios de mEsc. 747.989.416, incluindo um resultado líquido do período de mEsc. 169.785.646.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre.

RESERVA

8. Conforme referido no anexo ao balanço e à demonstração de resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado, demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2000. Embora na nota 16 do anexo ao balanço e à demonstração de resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data deste relatório, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

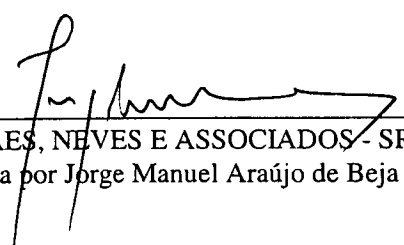
CONCLUSÕES

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção do efeito do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000 da Sonae S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

ÊNFASES

10. Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2000, a Empresa registou na rubrica "Proveitos Extraordinários" o montante de, aproximadamente, mEsc. 164.900.000 (Nota 46) relativo a mais valias geradas na alienação de investimentos financeiros, das quais, aproximadamente mEsc. 105.200.000 foram obtidas com empresas do Grupo
11. Em virtude do processo de fusão ocorrido em 1 de Julho de 1999, as demonstrações financeiras anexas preparadas para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2000 não são comparáveis com as de igual período de 1999 (Nota 2).
12. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 1999 foram objecto de revisão limitada por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram um relatório, datado de 10 de Setembro de 1999.

Porto, 25 de Julho de 2000


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

25 SET. 2000

52908

236/emit



SONAE

SONAE, SGPS, SA

Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2000

milhares de escudos

Activo	00.06.30		99.06.30	
	Activo Bruto	Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	69.890.167	29.753.333	40.136.834	7.224.513
Despesas investigação e desenvolvimento.....	6.823.477	2.848.087	3.975.390	1.557.016
Propriedade industrial e outros direitos.....	2.977.075	1.492.574	1.484.501	396.723
Trespases.....	1.904.801	934.295	970.506	478.888
Imobilizações em curso.....	5.537.904		5.537.904	1.213.999
Adiantam. por conta de imobilizações incorpóreas.....	35.347		35.347	
Diferenças de consolidação.....	145.812.287	18.251.352	127.560.935	70.363.316
	232.981.058	53.279.641	179.701.417	81.234.455
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	73.549.526	544.910	73.004.616	33.940.124
Edifícios e outras construções.....	269.572.939	40.509.000	229.063.939	114.884.594
Equipamento básico.....	379.742.714	168.468.138	211.278.578	54.715.933
Equipamento de transporte.....	7.924.634	5.682.012	2.242.622	1.220.938
Ferramentas e utensílios.....	1.541.335	1.126.648	414.687	59.949
Equipamento administrativo.....	49.455.377	19.015.972	30.439.405	12.321.524
Taras e vasilhame.....	52.686	49.388	3.298	3.092
Outras imobilizações corpóreas.....	32.583.761	9.171.722	23.412.039	1.451.009
Imobilizações em curso.....	62.549.803		62.549.803	12.081.526
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....	15.303.482		15.303.482	3.899.260
	892.276.257	244.565.788	647.710.469	234.577.951
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas associadas.....	34.321.539	4.259.617	30.061.922	7.394.427
Empréstimos a empresas associadas.....	15.761.957	762.725	14.999.232	8.852.552
Partes de capital em outras empresas participadas.....	555.792		555.792	1.081.250
Títulos e outras aplicações financeiras.....	41.407.656	50.751	41.356.905	6.808.105
Outros empréstimos concedidos.....	4.627		4.627	2.150.442
Imobilizações em curso.....	93.372		93.372	
Adiant. p/ conta investimentos financeiros.....	2.224.676		2.224.676	421.000
	94.369.619	5.073.093	89.296.526	26.507.776
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....	18.810.130	1.207.107	17.603.023	
Produtos e trabalhos em curso.....	10.893.079		10.893.079	3.244.040
Subprodutos desperd. resíduos e refugos.....	1.494.782		1.494.782	
Produtos acabados e intermédios.....	16.421.337	555.619	15.865.718	71.358
Mercadorias.....	89.819.971	854.508	88.965.463	60.819.644
Adiantamentos p/ conta de compras.....	397.614		397.614	
	137.836.913	2.617.234	135.219.679	64.135.042
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes/c.....	5.697	153	5.544	
Clientes - Títulos a receber.....	1.542		1.542	
Adiantam. a fornecedores.....	1.887		1.887	
Estado e outros entes públicos.....	3.767.185		3.767.185	2.292.599
Outros devedores.....	10.361.364	97.079	10.264.285	1.916.315
	14.137.675	97.232	14.040.443	4.208.914
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes/c.....	50.923.077	912.551	50.010.526	15.178.375
Clientes - Títulos a receber.....	5.683.552	0	5.683.552	133.784
Clientes de cobrança duvidosa.....	9.558.397	9.111.373	447.024	164.630
Empresas associadas.....	6.200.913		6.200.913	2.132.591
Empresas participadas e participantes.....	9.407		9.407	
Outros accionistas.....	36		36	
Adiantam. a fornecedores.....	721.235		721.235	574.768
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....	577.902		577.902	37.890
Estado e outros entes públicos.....	21.381.621		21.381.621	11.176.866
Outros devedores.....	33.611.495	3.255.541	30.355.954	12.846.006
Subscritores de capital.....	1.044		1.044	
	128.688.679	13.279.465	115.389.214	42.244.910
Títulos negociáveis:				
Obrigações em empresas associadas.....	2.069		2.069	3.076.738
Outros títulos negociáveis.....	242.317		242.317	22.410.511
Outras aplicações de tesouraria.....	8.172.787		8.172.787	4.751.763
	8.417.173		8.417.173	30.239.013
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	32.120.658		32.120.658	7.636.727
Caixa.....	1.297.801		1.297.801	838.984
	33.418.459		33.418.459	8.475.712
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos.....	33.111.359		33.111.359	7.206.444
Custos diferidos.....	41.362.287		41.362.287	3.100.341
	74.473.646		74.473.646	10.306.784
Total de amortizações.....		297.845.429		
Total de provisões.....		21.067.024		
Total do activo.....	1.616.579.479		1.297.667.026	501.930.557

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2000

milhares de escudos

Capital Próprio e Passivo	00.06.30	99.06.30
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	400.964.000	40.016.207
Ações próprias - valor nominal.....	-21.963.004	-700.200
Ações próprias - descontos e prémios.....	-4.644.134	-2.453.183
Prémios de emissão de ações.....		10.000.000
Diferenças de consolidação.....	19.648.529	7.899.324
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....	1.011.629	303.486
Reservas de reavaliação.....	11.082.133	10.969.355
Reservas:		
Reservas legais.....	20.028.462	7.669.910
Outras reservas.....	-108.984.030	10.207.668
Resultado líquido do exercício	49.264.325	3.394.238
Total dos capitais próprios	366.407.910	87.306.806
Interesses minoritários	152.013.381	60.622.409
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....	4.493.626	
Provisões para impostos.....	178.309	
Outras provisões para riscos e encargos.....	10.621.808	321.528
	15.293.743	321.528
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	107.882.560	68.000.000
Dívidas a instituições de crédito.....	286.735.093	53.226.748
Adiantamentos por conta de vendas.....	104.002	2.076.323
Empresas associadas.....	5.980.539	5.006.791
Outros empréstimos obtidos.....	3.849.332	4.116.693
Fornecedores de imobilizado c/c.....	4.663.339	
Estado e outros entes públicos.....	2.003.687	151.394
Outros credores.....	15.685.827	480.995
	426.904.379	133.058.944
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	1.250.000	8.000.000
Dívidas a instituições de crédito.....	68.621.818	43.185.598
Adiantamentos por conta de vendas.....	5.073.102	40.540
Fornecedores c/c.....	109.194.747	79.382.281
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....	17.448.605	11.505.996
Fornecedores - Títulos a pagar.....	5.688.182	
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....	309.712	
Empresas associadas.....	2.333.361	71.927
Outros accionistas (sócios).....	79.101	35.139
Adiantamentos de clientes.....	734.743	553.774
Outros empréstimos obtidos.....	4.096.732	
Fornecedores de imobilizado c/c.....	25.220.261	6.206.796
Estado e outros entes públicos.....	15.880.365	7.737.419
Outros credores.....	7.383.956	41.755.251
	263.314.685	198.474.722
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	58.988.864	16.945.445
Proveitos diferidos.....	14.744.064	5.200.703
	73.732.928	22.146.148
Total do passivo	779.245.735	354.001.342
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	1.297.667.026	501.930.557

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures]

25 SET. 2000

52910

236/ENIT



SONAE, SGPS, SA

Demonstração Consolidada dos Resultados do 1º Semestre de 2000

milhares de escudos

	00.06.30		99.06.30	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....	282.356.694		233.309.264	
Matérias-Primas.....	58.872.077	341.228.771		233.309.264
Fornecimentos e serviços externos		115.735.169		38.479.501
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....	51.726.185		20.482.178	
Encargos sociais:				
Pensões.....	751.526		10.381	
Outros.....	15.402.927	67.880.638	8.584.478	29.077.036
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	30.197.104		9.298.230	
Provisões.....	2.635.888	32.832.992	395.734	9.693.964
Impostos.....	3.565.138		446.532	
Outros custos operacionais.....	828.720	4.393.858	394.085	840.617
(A)		562.071.428		311.400.382
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros.....			560.459	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	50.546		44.820	
Outros.....	21.427.635	21.478.181	8.298.996	8.904.275
(C)		583.549.609		320.304.658
Perdas relativas a empresas associadas.....		119.599		91.731
Custos e perdas extraordinárias		6.334.609		1.049.548
(E)		590.003.817		321.445.936
Imposto sobre o rendimento do exercício		2.867.323		1.901.930
(G)		592.871.140		323.347.866
Interesses minoritários.....		530.314		3.041.769
Resultado consolidado líquido do exercício		49.264.325		3.394.238
		642.665.779		329.783.873
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....	367.496.718		288.763.585	
Produtos.....	104.517.659		25.295	
Prestação de serviços	69.692.187	541.706.564	16.688.901	305.477.781
Variação da produção.....		4.509.310		215.095
Trabalhos para a própria empresa.....		7.948.265		716.181
Proveitos suplementares	18.435.391		15.436.313	
Subsídios à exploração.....	60.623		970	
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.322.011	19.818.025	260.727	15.698.010
(B)		573.982.164		322.107.067
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a outras empresas.....	1.052.540		124.008	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas associadas.....	469.234		456.036	
Outros.....	457.997		1.743.454	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	455.528		313.016	
Outros.....	4.645.781	7.081.060	3.190.825	5.627.339
(D)		581.063.224		327.934.406
Ganhos relativos a empresas associadas.....		606.682		238.224
Proveitos e ganhos extraordinários		60.995.873		1.611.243
(F)		642.665.779		329.783.873
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		11.910.736		10.706.685
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-14.397.121		-3.076.936
Resultados correntes: (D) - (C) =		-2.486.385		7.629.749
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		52.661.962		8.337.938
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		49.794.639		6.436.007

O Conselho de Administração

25 SET. 2000

52.912

236/ENIT

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR**REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL**

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2000, da Sonae S.G.P.S., S.A. ("Empresa") e subsidiárias, a qual inclui: o balanço consolidado em 30 de Junho de 2000, o relatório consolidado de gestão e a demonstração consolidada dos resultados para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 1.297.667.026 e um total de capitais próprios de mEsc. 366.407.910, incluindo um resultado líquido consolidado do período de mEsc. 49.264.325.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa e das suas subsidiárias.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação consolidada semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre.

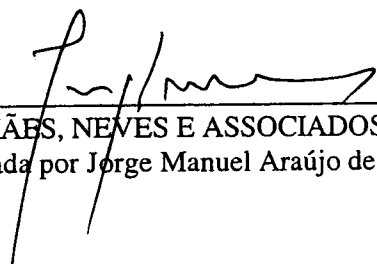
CONCLUSÕES

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000 da Sonae S.G.P.S., S.A. e subsidiárias, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

ÊNFASES

9. Em virtude do processo de fusão ocorrido em 1 de Julho de 1999, as demonstrações financeiras anexas preparadas para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2000 não são comparáveis com as de igual período de 1999 (Nota 14).
10. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 1999 foram objecto de revisão limitada por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram um relatório, datado de 10 de Setembro de 1999.

Porto, 12 de Setembro de 2000



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves